

# Um século do Clube Brasileiro do Uruguai

Edilson Teixeira\*

## Introdução

Este artigo expõe uma síntese histórica dos 100 anos do Clube Brasileiro (CB) do Uruguai, instalado no Palácio Brasil, prédio tombado pela prefeitura de Montevideu como patrimônio municipal. A revisitação da memória da instituição permitirá, com a consulta de várias fontes, objetos, atas, estatuto, fotos, memória dos sócios e outros, um mapeamento de questões envolvidas, tanto no patrimônio cultural imaterial quanto no patrimônio cultural material, sociabilidade, confraternizações, integrações, amizades, festas sociais e tradicionais, eventos patrióticos e acadêmicos, atividades culturais, esportes e lazer.

Na sociedade uruguaia e vida cultural capitalina, o CB constituiu um espaço de identidade brasileira no exterior, com diferentes representatividades. Instituiu diversos encontros numa sociedade vizinha, como um espaço de solo brasileiro no Uruguai. Deste modo, revelaremos a comunhão Brasil e Uruguai, na cultura e na língua, dentre outros âmbitos, como forma de integração, internacionalidade e interculturalidade<sup>1</sup>. Por tanto, passaremos por encontros de brasileiros e uruguaiois, que compartilham história no espaço latino-americano.

Dentre os fatos marcantes, o CB recebeu celebridades reconhecidas no Brasil e no mundo. O CB sempre interagiu com pessoas populares de ambos países e com artistas não tão conhecidos, sempre integrando passado, presente e futuro das duas culturas com referências das diferentes gerações de sócios.

De algum modo, poderemos visualizar as transformações desde a inauguração do CB na sociedade uruguaia da época até hoje que vivemos uma pandemia mundial nos dois últimos anos. Igualmente, uma breve pesquisa permitirá revelar a vigência do

---

\* Professor de literatura, espanhol e português pela Administração Nacional de Educação Pública (ANEP). Pesquisador em linguística e mestrando em Ciências Humanas “Língua, cultura e sociedade” pela Universidade da República (UDELAR). Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR).

E-mail: edilson.uy@interbraslinguas.com

<sup>1</sup> Esses vínculos permitem pensar que houve uma antecedência do processo de integração regional, potenciado a partir de 1991 com o MERCOSUL. Pela estabilidade política e social, o Uruguai também foi escolhido para sediar em Montevideu importantes órgãos do MERCOSUL, a Secretaria, desde a fundação em 1996, e o Parlamento, desde a fundação em 2007.

sentimento de pertencimento ao CB, se vai além das festas tradicionais, atividades recreativas e sociais.

Nesse percurso, falamos do Uruguai de 1920, da época do nascimento do CB, da sua missão e visão durante os 100 anos na vida cultural e social, para concluir com as palavras dos sócios de 2021 e as considerações do Diretor Social, cuja história pessoal e profissional tem correlações com o CB nas experiências interculturais e binacionais.

## Uruguai de 1920 e 1940

A década de 1920 foi significativa para o CB, bem como para o mundo pelo início de vários processos. Europa saiu da Primeira Guerra Mundial com o Tratado de Versailles e Estados Unidos teve uma grande depressão que marcou a quebra da sua crescente prosperidade. No século XX, a modernidade tinha ressaibos da era vitoriana, da Belle Époque e da Art Decô; também a tecnologia moderna, que atravessa nossos dias, começou a crescer exponencialmente.

Uruguai, segundo Arregui (2020), entrou numa grave crise financeira e bancária de 1920 até 1923, durante a Presidência de Baltasar Brum. As exportações diminuíram e a moeda uruguaia se desvalorizou até 40% frente ao dólar. Mas, felizmente, em 1924 a economia nacional se recuperou plenamente.

Conforme Porrini (2016), Montevideu em 1919-1920 era vista como tensa entre diferentes forças e opções. Para alguns, nessa época vivia-se na república conservadora com setores menos liberais do Estado. Neste sentido, Frega et al. (2008, p. 56) apresentam muito bem o Uruguai dessa década, expondo que

O processo de construção e consolidação do sistema democrático foi acompanhado – paradoxalmente – por uma entonação conservadora. Esse conservadorismo social esteve ambientado pelo protagonismo dos grupos de pressão empresariais (Federação Rural, Câmara de Comércio, Câmara de Indústrias, etc.), que se mobilizaram com eficiência cada vez maior para atrasar – e às vezes parar – a legislação social promovida pelo reformismo, bem como contrapor qualquer medida que provocasse o avanço do Estado sobre a atividade econômica ou que fosse potencialmente prejudicial aos interesses desses grupos.

[...] conquistas sociais: começou a ser implementada a lei da aposentadoria (sancionada em fevereiro de 1919); algumas iniciativas importantes foram aprovadas, como as leis de previdência e indenização por acidente de trabalho (1920), descanso semanal obrigatório (1929), salário mínimo para trabalhadores rurais (1923) e, no plano previdenciário, a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões para empregados e trabalhadores do serviço público (1919). Mas

também é verdade que no primeiro caso, a iniciativa foi bem anterior, bem como que outros projetos foram rejeitados ou, simplesmente, nem sequer foram tratados, como o que previa a participação dos trabalhadores e empregados nos lucros das empresas estatais (1923), ou o projeto do salário mínimo para os trabalhadores urbanos (1927).

Além dessa realidade socioeconômica nacional, no plano cultural e acadêmico salientamos que em 1921 Albert Einstein ganhou o Prêmio Nobel e viajou pela América do Sul. Einstein esteve no Uruguai e conheceu o filósofo Vaz Ferreira, uma importante personalidade nacional. Sua visita foi um grande acontecimento e nas suas cartas apreciou o povo uruguaio, dizendo que

[...] encontrei-me com genuína cordialidade, como poucas vezes na minha vida [...]. Encontrei amor pela sua terra sem nenhum tipo de megalomania [...]. Uruguai, pequeno país feliz; não só tem uma natureza gentil, com um clima agradavelmente quente, mas também instituições sociais exemplares (proteção da mãe e do filho, cuidado de idosos e filhos ilegítimos, jornada de trabalho de oito horas, dias de descanso). Muito liberal, Estado completamente separado da Igreja (LAGOS, 2019).

No sentido da cordialidade entre Brasil e Uruguai das seguintes décadas, salientamos a Praça Internacional inaugurada em 1943 em plena Segunda Guerra Mundial, monumento em homenagem à irmandade, integrando Rivera e Santana do Livramento na sua estrutura urbana num espaço comum. Com os presidentes Getúlio Vargas e Alfredo Valdomir, nasceu a única praça do mundo compartilhada em partes iguais por dois países soberanos<sup>2</sup>.

## Nascimento do Clube Brasileiro

Como resumo histórico do Clube Brasileiro, começamos contando que foi fundado no dia 15 de novembro de 1920 com o primeiro Presidente Dr. Néstor Contreiras Rodrigues. Na década inicial, como ainda o CB não tinha casa própria, funcionava na sede da Sociedade Brasileira de Caridade. Nessas transições, o CB esteve localizado em diferentes endereços do centro da cidade, cronologicamente, nas ruas 25 de maio n° 409, Florida n° 1416-1420 e atualmente em 18 de Julio n° 994-994.

---

<sup>2</sup> Contudo, estamos cientes de que as relações entre Uruguai e Brasil nem sempre foram de união, muito pelo contrário, historicamente houve lutas e disputas territoriais. Mas, como bem explica Clemente (2010), os vínculos binacionais foram mudando até irem além dos laços regionais que hoje representa o MERCOSUL.

Em 29 de julho de 1940 o CB comprou o Palácio Brasil, com o Presidente Aristides de Almeida, com o patrocínio do Embaixador Baptista Luzardo e do Sr. Tufic Acle. A construção desse prédio, iniciada em 1919 e inaugurada em 1922, foi encomendada por Arturo Heber Jackson, proprietário de terras de uma família da aristocracia crioula com descendentes destacados até hoje na política uruguaia. O projeto, que incluía o teatro Zabala, apartamentos e escritórios de aluguel, foi confiado ao arquiteto francês Camille Gardelle, da École de Beaux Arts de Paris, residente no Uruguai. O prédio caracteriza-se por um estilo eclético historicista e francês que reformula a clássica estruturação do palácio renascentista, com mais altura (MAZZINI; PONTE; CESIO, 1997).

O Teatro Zabala, inaugurado em 16 de outubro de 1922, com a Orquestra Sinfônica de Montevideú, manteve sua estrutura interna, palco, decoração, camarotes e cúpula de vitral até ser devastado pelo incêndio que destruiu grande parte das instalações em 20 de maio de 1983 (LARED21, 2001). A destruição também afetou várias esculturas que enfeitavam o andar superior e as duas torres, estátuas com formas humanas, cariátides no topo.

Numa época o Palácio Brasil foi verdadeiramente um território brasileiro dentro do Uruguai, funcionaram ali várias instituições importantes<sup>3</sup>. Além do CB, estavam Consulado Geral do Brasil de 1941 até 1977; Lloyd Brasileiro; Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileiro; Franquia do Instituto Nacional do Chimarrão; Filial do Banco do Brasil; Escritório Comercial do Brasil e o Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro (ICUB) que está desde 1940 até hoje<sup>4</sup>.

Igualmente, é imprescindível salientar que em 5 de outubro de 1995 o Palácio Brasil foi declarado Bem de Interesse Municipal de Montevideú N°43. Esse regime tem por objeto

---

<sup>3</sup> A modo de reflexão atemporal sobre política exterior, na qual se inseriram as instituições no Palácio Brasil, trazemos à tona o discurso do Ministro das Relações Exteriores Lafer do 29 de janeiro de 2001. Conforme Guerardi (2006, p. 108), o Brasil iria buscar sua inserção no mundo sob a perspectiva do interesse nacional e listou alguns fatores, “[...] relacionamento pacífico do Brasil com seus vizinhos [...]; experiência [...] de um “povo novo”, fruto da mistura de raças e tradições unidas pela língua portuguesa; componente latino-americano da identidade cultural brasileira; escala continental que dá ao Brasil “um papel na tessitura da ordem mundial”; relativa distância dos focos de maior tensão no cenário internacional; desafio do desenvolvimento; imperativo do resgate da “dívida social” que é o “passivo da nossa história”.

<sup>4</sup> O CB tem uma localização privilegiada, por estar num ponto tradicionalmente nobre e seguro, na esquina da Avenida 18 de Julio com Julio Herrera y Obes, frente à conhecida “Plaza del Entrevero”. Por isso, tem fácil acesso em qualquer meio de transporte urbano. Esse ponto tem a maior confluência de serviços turísticos, hotéis, companhias aéreas, câmbios, agências e bancos. Pertence ao circuito turístico e histórico por estar bem perto da Cidade Velha que é o primeiro bairro e berço do povo uruguaio.

[...] a proteção daquelas construções ou de parte delas, assim como elementos urbanos, possuindo valores intrínsecos particularmente relevantes do tipo arquitetônicos, urbanos, históricos ou culturais, que dada a sua natureza, representam os marcos urbanos em que a cidade e seus cidadãos se reconhecem (Decreto nº 26.864, art. 461).

Monumentos declarados de interesse departamental. DECLARAÇÃO. Declare-se de Interesse Departamental manter e valorizar o patrimônio constituído pelos bens que, de acordo com o disposto no artigo anterior, se encontram listados abaixo e se adequarão ao regime deste decreto (Decreto nº 26.864, art. 462).

O Palácio, como ativo, está sujeito ao regime estabelecido no Decreto nº 26.864, com caráter mais flexível do que os bens protegidos pela legislação nacional (MAZZINI; PONTE; CESIO, 1997). Em consequência, no Dia do Patrimônio<sup>5</sup> comemorado no Uruguai anualmente no mês de outubro, organizado pelo Ministério de Educação e Cultura, o Palácio Brasil abre suas portas para receber visitantes e compartilhar a cultura brasileira estampada na sua história e suas instalações. Em 2021, o CB com a Embaixada da França, com o intuito de destacar o legado arquitetônico e paisagístico da Montevideu francesa, num mapa interativo, realizaram um tour virtual do Palácio Brasil.

## 100 anos de missão

Vale advertir que na sua história, o CB transitou por momentos que nem sempre foram de bonança institucional, como conta o atual Presidente Cr. Carlos Bergmann em entrevista, lembrando os primeiros períodos em que precisava da ajuda econômica do governo brasileiro para pagar salários dos funcionários e empréstimo do Banco Hipotecário do Uruguai para comprar o Palácio Brasil. Apesar disso, salienta a força do apoio dos sócios e diretoria da época para erguer cada vez mais a instituição. Nesse sentido, afirma que hoje em dia a situação econômica é promissora baseada fortemente no patrimônio que é o prédio e na quantidade atual de sócios, praticamente 100% das vagas.

Neste estudo também procuramos compreender o que significa um clube social, portanto, coincidimos com Melo (2018, p. 236), quem diz que

[...] não é apenas uma associação, trata-se de um suporte de memória, que possibilita conhecer alguns elementos do passado [...] muitas vezes de forma

---

<sup>5</sup> Por exemplo, Guia de Atividades 2018, da Comissão do Patrimônio Cultural da Nação.

periodizada. É um monumento, no sentido que a sua estrutura arquitetônica aparente, no centro histórico [...] é um documento, de onde pode aferir fatos públicos e particulares registrados.

Desse modo, o CB sempre procurou ser um elo da cultura brasileira na sociedade uruguaia, para acolher estudantes, trabalhadores e empresários que chegam ao novo país. Em seu Estatuto, aprovado na assembleia geral do 29 de agosto de 1969, ainda vigente e sem modificações, o primeiro artigo expressa suas finalidades, as quais são de índole patriótica, beneficente e social. Nessa linha, a instituição sempre tem tido uma importante missão.

Congregarmos brasileiros residentes ou de passagem no Uruguai, seus descendentes e não-brasileiros amigos do Brasil; aproximarmos espiritual e culturalmente o Uruguai e o Brasil; colaborarmos com as autoridades diplomáticas e consulares brasileiras e instituições culturais de ambos os países; promovermos atos de caráter patriótico, cultural e social (CLUBE BRASILEIRO, [s.d.]).

Esses propósitos correspondem a uma visão que abrange vários aspectos fundamentais para uma imprescindível integração das sociedades.

Tornarmo-nos o ponto natural de confluência das atividades de caráter social, cultural e comercial vinculadas com o Brasil; concretizarmos, expandirmos no futuro projetos de intercâmbio cultural entre o Brasil e o Uruguai; inserirmos nossa massa social num contexto dinâmico de impregnação do melhor de ambos os povos (CLUBE BRASILEIRO, [s.d.]).

Portanto, o CB é o lugar ideal para os brasileiros que chegam ao Uruguai se inserirem socialmente, uma organização sem finalidade de lucro e sempre altamente conceituada na sociedade uruguaia, por isso atualmente congrega mais de 600 sócios, o total da capacidade máxima de membros da instituição.

## Vida cultural e social

Conforme o Estatuto<sup>6</sup>, artigo N°1, a realização de eventos patrióticos, culturais e sociais que destaquem tradições da nacionalidade brasileira é fundamental. As festas clássicas são marcantes, porque vão além do convívio cotidiano nas atividades e salões do CB. Uma das festas mais frequentadas por sócios, familiares e amigos brasileiros e uruguaios é o Carnaval no mês de fevereiro, com várias atrações, orquestras típicas e escolas de samba campeãs do desfile municipal. No inverno, em junho, a festa de São João igualmente tem sido umas das atrações que convoca não somente sócios, mas também parte da sociedade uruguaia que fala português e estuda a cultura brasileira.

Igualmente, comemoramos datas da pátria como a Independência do Brasil no dia 7 de setembro, convocando autoridades da Embaixada e Consulado do Brasil e os sócios ativos para homenagear a nação brasileira, cantando o hino nacional e compartilhando um coquetel. No dia 15 de novembro celebramos a Proclamação da República e o aniversário do CB, com uma grande festa de gala, na qual todos os sócios compartilham um jantar com seus familiares e amigos, numa noite cheia de música e espetáculos de cultura brasileira.

Nessa trajetória, diversas personalidades da cultura brasileira têm nos prestigiado com suas ilustres visitas. A propósito, lembramos alguns artistas, dentre eles, o saudoso músico e poeta da Bossa Nova Vinícius de Moraes que frequentava o CB quando era diplomático entre 1957 e 1960. Também o Rei da música popular brasileira<sup>7</sup> (MPB) Roberto Carlos nos visitou em 1967. Além deles, o cantor, violonista, compositor Gilberto Gil<sup>8</sup> esteve no CB em 1996 como artista e em 2003 como Ministro da Cultura do Brasil. Igualmente, o grande escritor e sambista Martinho da Vila cantou no CB em 1996.

Entre 2001 e 2004 recebemos vários corais do Rio de Janeiro, tais como A capela, Polifônico Santa Helena e Altavoz. Nos anos seguintes, em 2005 tivemos a honra de

---

<sup>6</sup> Também estabelece no artigo n° 41 as Assembleias Gerais Ordinárias anualmente no mês de maio para relatar, dentre outros, a situação financeira e as atividades realizadas, igualmente, nos artigos n° 21 e n°45 as eleições dos cargos que acontecem cada dois anos.

<sup>7</sup> É sabido que a música brasileira sempre esteve presente na sociedade uruguaia, como exemplo tomamos o estudo de Dominzain et al. (2014), terceiro relatório estatal sobre o consumo imaginário e cultural, no qual a Tabela 1 revela que em todos os casos a música brasileira chega a 10% dos gostos musicais por sexo, idade, nível de escolaridade, nível de renda, local de residência, Montevidéu e interior. Na comparação, a queda atual de dois ou três pontos percentuais dificilmente pode ser observada no caso do folclore, rock/pop e música típica/tango em relação a 2009 e uma variação semelhante a favor da música popular uruguaia, música brasileira e jazz/blues para 2014.

<sup>8</sup> Em 2008 a Prefeitura Departamental de Montevidéu lhe concedeu a distinção de Visitante Ilustre de Montevidéu.

receber o ator, cantor e compositor da MPB Paulinho Moska e em 2006 o mundialmente reconhecido multi-instrumentista e grande inovador compositor contemporâneo Hermeto Pascoal. Vários grupos atuaram no CB, dentre eles em 2007 o Grupo Bailado Gaúcho de folclore brasileiro e em 2008 o Grupo Número Baixo de samba. Mais recentemente, cantaram nos nossos salões outro grande compositor da MPB Moacyr Luz em 2018 e o premiado sambista Nego Álvaro em 2019.

Além do apoio que anualmente o CB dá para diferentes eventos sociais e culturais, como o Festival de Música Brasileira no Uruguai, beneficentemente recolhe com seus sócios alimentos e roupas para fazer doações, também colabora com outras instituições como costume de interações com a sociedade uruguaia. Na sua parceria com o Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro (ICUB), todo ano oferece bolsas de estudo da língua portuguesa para os sócios.

Dentre as memórias, lembramos que o CB oferecia espaços recreativos externos para os sócios. Por exemplo, aproximadamente durante 20 anos, até 2003, tinha o Country Clube Brasileiro e depois uma Chácara em Punta Negra de 2003 a 2006. Igualmente, os sócios têm recebido outros benefícios ao longo do tempo, como o uso livre da sala de internet; sala de TV a cabo ou aberta; biblioteca com textos antigos em espanhol e português; bolsas para estudar português; exposições; lançamentos de livros; apresentações de teatro; shows musicais e de danças; aluguel da churrasqueira para reuniões familiares; restaurante com comidas típicas brasileiras. Atualmente, na vida cotidiana, os sócios realizam diferentes atividades<sup>9</sup> de ambas culturas e usos dos salões.

Também está na memória que em 2006 foi criada uma Comissão de Jovens e o Clube Brasileiro Futebol Universitário impulsada pelo sócio Martin Macció, para quem era a desculpa perfeita para passar um domingo entre amigos, se mexer durante a semana, fazer churrasco e ir nas festas (CLUBE BRASILEIRO, 2010).

Na vasta trajetória, o CB também oferece serviços para empresários brasileiros e uruguaios, aluga seus salões que se adaptam a cada evento. A respeito disso, em Google constatamos um nível alto de satisfação, 4,4 das 5 estrelas, revelado em 255 comentários. Esses dados também representam a visão positiva que tem o CB e seus

---

<sup>9</sup> Se bem pode haver, conforme explica Melo (2021), certo encolhimento do espaço público que pode ter contribuído para a reorganização dos clubes sociais, face a massificação dos meios de comunicação durante o século XX, primeiro o cinema, depois o rádio e finalmente a televisão; hoje em dia os sócios do CB aproveitam muito vários cursos (Tecido e crochê; Oficina literária; Oficina de teatro), diversas aulas (Ginástica e malhação; Ioga; Tai-chi-chuan; Dança; Jogos de baralho; Pilates; Coral; Preparação física; Forró; Samba no pé) e espaços esportivos internos (Sauna; Malhação; Vestiário).

serviços, que se mantem desde suas origens e que se consolida a cada ano no imaginário da sociedade uruguaia.

## Interação com os sócios em 2021

Como primeira aproximação de pesquisa, com o propósito de indagar de modo panorâmico pensamentos e sentimentos dos sócios, em setembro de 2021 fizemos uma pequena indagação a partir de uma pergunta enviada nas listas de transmissão do WhatsApp, para que eles respondessem por escrito ou áudio: *O que significa para você o CB Brasileiro e ser sócio/a como brasileiro/a ou como uruguaio/a?* A repercussão foi surpreendente, porque em geral não há hábito de tantos retornos e dessa vez superou as expectativas da quantidade. Dentre as dezenas de respostas obtidas, destacamos algumas que revelam eloquentemente a mensagem geral da maioria dos sócios.

Como uruguaya, el Club Brasil representa la "viva unión" entre dos países hermanos, dos culturas que se fusionan, comparten y transmiten sus valores, su tradición, su historia. El hermoso Palacio Brasil es único, en su gran majestuosidad contiene la humildad de abrírnos sus brazos, y recibírnos con la calidez de un hogar, haciéndonos sentir como una gran familia, y por esto un GRACIAS enorme desde el corazón y el alma (AO).

Hola! Para mi ser socio del CB Brasileiro, significa formar parte de la identidad cultural de Brasil y también saber que integró una familia que busca unificar los valores de la cultura uruguaya y la cultura brasileña. Es un lugar cálido, al cual siempre uno quiere volver (CF).

Como uruguaya les cuento que desde el primer día que concurrí a clases del Club Brasileiro me hicieron sentir sumamente cómoda. Lo que destaco es la calidad humana de las personas que asiduamente concurren al mismo. Y vaya casualidad es como que todas te hacen sentir como que las conocieras desde siempre. Debo destacar también que esta comunicación que se da vía Whasap es muy positiva y a pesar de la pandemia logró una gran conexión y reforzó los vínculos!!! Todavía no me reintegré a clases pero pienso que a la brevedad seguramente lo haré. Abrazos y gracias!!! Lo que significa para mí el Club Brasileiro es el lugar donde vivo un momento distendido, feliz y de alegría!!! (AC).

Ser socio del CB Brasileiro es para mí un gran honor por ser parte de esa gran Institución, reconocida, respetada y enraizada en la sociedad uruguaya... pero además me resulta importante porque me ha permitido llegar de forma natural y placentera a lo profundo de las raíces de ese bello Brasil, país que amo tanto. Este período que he disfrutado desde que me asocié me colmó y me colma de la maravillosa cultura y de la riqueza espiritual de seres nacidos en esa tierra sin igual. He logrado lindas y buenas amistades las cuales atesoro en mi corazón. Por todo lo recibido les agradezco desde el alma (GP).

Soy uruguaya, hija de brasileños. Casi me crié entre esas paredes cada vez que mi abuela nos llevaba con ella porque jugaba a las cartas con sus amigos; desde los balcones del 3° piso veíamos los desfiles de carnaval por 18 de julio; los cumpleaños de 15 tanto de mi hermana, mía, de mis primas; los bailes de carnaval que mi hermana fue la primer reina de carnaval del club hace muchos años. El casamiento de mi primo hace 4 años y tener el honor de que mi primo Carlos sea su presidente. En fin, el Club Brasileiro significa mi vida!!! Es un orgullo pertenecer a él (BB).

Todos os sócios, brasileiros e uruguaios, revelam um forte sentimento de pertencimento ao CB. Nas suas respostas também revivemos a história do CB, igualmente as suas palavras confirmam laços familiares das tradições e valores da cultura brasileira em união com a cultura uruguaia.

Durante os anos 2020 e 2021 atravessamos a pandemia mundial do Covid-19 que impediu a continuidade das atividades presenciais dentro do CB. Apesar disso, conforme expressam as respostas escritas e vários comentários orais, temos conseguido sustentar os laços interativos com os sócios na virtualidade e mantido a chama viva da nossa instituição para o futuro.

Os sócios participaram ativamente nas atividades virtuais que propusemos como veículo de interação constante pelo WhatsApp, Instagram e Facebook. A modo de exemplo, em 2021, no mês de março, fizemos um concurso literário em português com participações de sócios para participarem numa Live do Sarau Literário da Editora Letra Viva<sup>10</sup> do Rio de Janeiro e com o cantor e poeta Byafra. Em abril realizamos uma palestra virtual por Instagram e Meet para sócios e estudantes da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)<sup>11</sup> sobre o centenário do CB. Em junho, no grupo de sócios no Facebook, fizemos a Festa Junina com participações ao vivo de artistas nordestinos, Erivaldinho do Acordeon, Ana Paula Nogueira e Bethina Sarom.

Como evento patriótico, cultural e acadêmico, no dia 7 de setembro realizamos uma palestra virtual com a historiadora brasileira Luciana Coelho Barbosa, com referências ao quadro da independência de P. Américo, em comparação com o quadro da independência uruguaia de J. M. Blanes, resultante de sua pesquisa de doutorado realizada em ambos países.

Felizmente, após a população ser vacinada e seguindo os protocolos sanitários vigentes, voltamos a frequentar os salões do CB e a realizar atividades presenciais. Por

---

<sup>10</sup> Disponível em: <[https://www.letrasvirtuais.com.br/Paginas/66478/palavras\\_da\\_editora](https://www.letrasvirtuais.com.br/Paginas/66478/palavras_da_editora)>. Acesso em: 29 set. 2021.

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/turismo/2021/04/28/historia-e-memoria-do-clube-brasileiro/>>. Acesso em: 19 out. 2021.

isso, estamos planejando excursões locais em outubro e, como não pudemos festejar o centenário do ano passado pela pandemia, estamos organizando a tão almejada festa de aniversário 100+1, já em outubro com a maioria dos convites adquiridos, que será no dia 19 de novembro de 2021.

## Considerações finais

Como expressou Einstein há um século e como ainda percebemos, o povo uruguaio continua sendo amável, todo estrangeiro sempre expressa o agradecimento pelo acolhimento recebido, assim os sócios uruguaio recebem os sócios brasileiros no CB, como reflexo da cordialidade da sociedade nacional. Talvez o CB do Uruguai tenha sido uns dos primeiros no mundo, uma vanguarda nas relações internacionais em prol da paz e bons vínculos regionais e bilaterais. De certo modo, também poderíamos interpretar que o CB, como vínculo regional, antecedeu a sede do MERCOSUL localizada em Montevideu.

A história do CB revelou mais virtudes do que fragilidades, tanto na vitalidade do Palácio Brasil, como patrimônio cultural material, a casa dos sócios, quanto na vida cultural e social do CB que realizou inúmeros eventos patrióticos, sociais e culturais com participação de celebridades de diferentes âmbitos representativos dos países, zelando sempre seus princípios estatutários como patrimônio cultural imaterial, facilitando sociabilidades e confraternizações entre nativos e estrangeiros em duplo sentido das nacionalidades.

O impacto da pandemia pelo Covid-19 no período de 2020 e 2021 no CB tem sido social, pela falta de convívio e interações pessoais, mas não financeiro. No final de 2021, os sócios estão voltando motivados para realizar diferentes atividades na vida cotidiana do CB. Esse entusiasmo está nas respostas enviadas na pesquisa pelo WhatsApp revelando que, apesar da impossibilidade de realização de eventos presenciais, segue forte o sentimento de pertencimento ao CB, que vai além das festas tradicionais e atividades sociais.

No que diz respeito à minha história pessoal e profissional devo dizer que tem correlações com o CB, por vivenciar experiências de dupla nacionalidade. Nasci em Jaguarão e cresci na fronteira em Rio Branco, sempre convivi com as duas culturas e as duas línguas, por isso me formei como pesquisador em linguística e como professor de literatura, espanhol e português.

Como sujeito de dupla cidadania, muitas vezes identificado como brasileiro para os uruguaio e uruguaio para os brasileiros, sempre encontrei no CB um espaço

unificado de interseção das duas nacionalidades. Sendo assim, quando cheguei a Montevideu me tornei sócio, há quase duas décadas, e frequentei todas as atividades do CB porque me sentia em casa. Por tanto, como brasileiro e cidadão uruguaio, compreendi que o tempo e o espaço são permeáveis, que podemos viver a nossa identidade em diferentes espaços no encontro com outros conterrâneos e sentir as mesmas emoções da terra natal. Penso que, em definitiva, a experiência num evento cultural, social ou patriótico é aquela que fica na memória das pessoas independentemente do espaço geográfico onde estiverem.

Como linguista e professor, reconheço o CB como um espaço privilegiado de interações e cultivo da língua portuguesa e das tradições nacionais brasileiras. Fato esse que contribui para mobilidade dos sócios uruguaio para viajar ou morar no Brasil. Fato também que prepara a sociedade uruguaia para o acolhimento de diferentes artistas brasileiros quando passam pelo Uruguai. Assim, o CB também significa uma contribuição na configuração cultural do Uruguai, na intercultura, integração regional e globalização.

Como Diretor Social do CB, eleito em outubro de 2020, realizo uma gestão que aspira ampliar a representação da cultura brasileira em geral, de diferentes regiões, épocas, fatos e manifestações artísticas. Neste sentido, procuro realizar frequentes atividades significativas com interações entre sócios, artistas e acadêmicos. Portanto, almejo um esplêndido futuro do CB no qual estejamos cada vez mais atualizados recebendo as diferentes gerações de sócios, sempre zelando a missão e visão estatutária que apreciamos em todo momento.

## Referências

- ARREGUI, M. El principio del fin del Uruguay abierto y próspero. A un siglo del inicio de los años felices. Milongas y obsesiones. **El Observador**, Montevideo, 22 de enero de 2020. Disponível em: <<https://www.elobservador.com.uy/nota/el-principio-del-fin-del-uruguay-abierto-y-prospero-202011918230>>. Acesso em: 20 set. 2021.
- CLEMENTE, I. La región de frontera Uruguay-Brasil y la relación binacional: pasado y perspectivas. **Revista Uruguaya de Ciencia Política**, ICP – Montevideo, v. 19, n. 1, p. 165-184, 2010. Disponível em: <[https://www.colibri.udelar.edu.uy/jspui/bitstream/20.500.12008/6979/1/RUCP\\_Clemente\\_2010v.19.pdf](https://www.colibri.udelar.edu.uy/jspui/bitstream/20.500.12008/6979/1/RUCP_Clemente_2010v.19.pdf)>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- CLUBE BRASILEIRO. Disponível em: <<http://www.clubebrasileiro.com/historia.html>>. Acesso em: 5 set. 2021.
- CLUBE BRASILEIRO. **Estatuto do Clube Brasileiro**. Montevideo, 1969.

CLUBE BRASILEIRO. **Revista 90 años congregando brasileños y uruguayos**. 2010.

DOMINZAIN, S. et al. **Imaginarios y consumo cultural**: Tercer informe nacional sobre consumo y comportamiento cultural. Montevideo: Editorial Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2014. Disponível em:

<file:///C:/Users/edils/Downloads/Imaginarios%20y%20Consumo%20Cultural%20III.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

EMBAIXADA DA FRANÇA. **Tour virtual do Palácio Brasil**. Disponível em:

<https://www.arounduy.com/club-brasilero> Acesso em: 20 out. 2021.

FREGA, A. et al. **Historia del Uruguay en el siglo XX (1890-2005)**. Montevideo: Ed. De la Banda Oriental, 2008. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/aavv-historia-del-uruguay-en-el-siglo-xx-5-pdf-free.html>. Acesso em: 11 set. 2021.

GOOGLE. **Opiniones**. [s.d]. Disponível em:

<https://www.google.com/search?tbs=lf:1,lf\_ui:2&tbm=lcl&sxsrf=AOaemvJ6D-NrHTYidBmnKkxhSa6ZGqH0hQ:1642350448196&q=clube+brasileiro&rflfq=1&num=10&sa=X&ved=2ahUK Ewi\_pL6Y2Lb1AhVbs5UCHfY4D00QjGp6BAGHEFk&biw=1366&bih=657&dpr=1#lrd=0x959f802d260ff611:0xb1a818861dadefc,1,,&rlfi=hd;:si:12801508905103261436,l,ChBjbHViZSBicmFzaWxlaXJvSO2V5Kv1rICAC FoeEAAAYABgBlhBjbHViZSBicmFzaWxlaXJvKgQIAxAAkgELc29jaWFsX2NsdWkqAQ0QASoJlgVjbHViZSgM ;mv:[[-14.6878106,-42.31961150000001],[-36.0507434,-56.9805589]]> Acesso em: 25 de out. 2021.

GUERALDI, Ronaldo Guimarães. **A aplicação do conceito de poder brando (soft power) na política externa brasileira**. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:

<file:///C:/Users/edils/Downloads/ACFC3.pdf>. Acesso em: 5 set. 2021.

INTENDENCIA DE MONTEVIDEO. **Decreto nº 26.864**, 05 de oct. 1995, art. 461, dispone sobre protección de bienes. Disponível em: <https://normativa.montevideo.gub.uy/articulo/60891> Acesso em: 12 set. 2021.

INTENDENCIA DE MONTEVIDEO. **Decreto nº 26.864** de 05 de octubre de 1995, art. 462, dispone sobre Monumentos declarados de Interés Departamental. Disponível em:

<https://normativa.montevideo.gub.uy/articulo/61054>. Acesso em: 12 set. 2021.

LAGOS, L. Einstein en Uruguay relata exhaustivamente el paso del físico más importante del siglo XX por nuestro país. Ciencia y cultura. **La diaria**, Montevideo, 15 de octubre de 2019. Disponível em: <https://ladiaria.com.uy/ciencia/articulo/2019/10/einstein-en-uruguay-relata-exhaustivamente-el-paso-del-fisico-mas-importante-del-siglo-xx-por-nuestro-pais/>. Acesso em: 10 set. 2021.

LaRED21. Lo que el fuego se llevó. **LaRED21**, Montevideo, 18 de septiembre de 2001. Disponível em: <https://www.lr21.com.uy/cultura/56332-lo-que-el-fuego-se-llevo>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MAZZINI, A.; PONTE, C.; CESIO, L. **Bienes de interés municipal**. Servicio de medios audiovisuales. Instituto de historia de la arquitectura. Facultad de Arquitectura. Montevideo, 1997. Disponível em: <https://www.fadu.edu.uy/iha/novedades/bienes-de-interes-municipal/>. Acesso em: 15 out. 2021.

MELO, A. D. de. **A Sociedade Recreação Familiar Jaguareense (1852-1881) e o Clube Jaguareense (1881-1975):** entre a história e a memória na fronteira sul em Jaguarão RS. Dissertação (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em:

<[http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/6179/1/Tese\\_ALAN\\_DUTRA\\_DE\\_MELO.pdf](http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/6179/1/Tese_ALAN_DUTRA_DE_MELO.pdf)>. Acesso em: 5 set. 2021.

MELO, A. D. de. Clube Jaguareense em Jaguarão RS – Década de 1940 até o seu desfecho em 1975: O salão da Casa-Grande. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, Paraná, v. 07, n. 2196, p. 1-17, set. 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2196/1445>>. Acesso em: 8 set. 2021.

MONTEVIDEO PORTAL. Aquele abraço. Gilberto Gil ciudadano ilustre. **Montevideo Portal**, 8 de noviembre de 2008. Disponível em: <<https://www.montevideo.com.uy/ZZZ-No-se-usa/Gilberto-Gil-ciudadano-ilustre-uc71920> > Acesso em: 5 out. 2021.

PORRINI, R. Izquierdas uruguayas y algunas experiencias educativas y formativas: Montevideo, 1920-1950. **Revista Educação Unisinos**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, v. 20, n. 2, p. 146-154, maio/ago. 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4496/449646791002.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

VINICIUS DE MORAES. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/vida>>. Acesso em: 15 out. 2021.

URUGUAY. Ministerio de Educación y Cultura. Comisión del Patrimonio Cultural de la Nación. **Guía de Actividades 2018**. Patrimonio Y Diversidad Cultural. 70 años de la “Declaración universal de los derechos humanos”. Disponível em: <<http://www.cdm.gub.uy/wp-content/uploads/2020/03/36647guia-patrimonio-2018.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2021.